ANO 8.º — LISBOA — SEXTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1928 — N.º 2212

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NO artigo que publicámos ontem sôbre a questão do opio em Macau, em que aludiamos á energia, isenção e patriotismo do governador, sr. Artur Tamagnini Barbosa, dissemos que a Regie do Opio, integrada hoje no Estado, dentro da Inspecção dos Impostos, deve ter rendido dez milhões de patacas no ano economico 1927-1928. Foi êrro de citra. Esse rendimento deve aproximar-se de um milhão e quatrocentas mil patacas, e nem se compreendia um rendimento superior ao maximo do tempo do abusivo monopolio, quando é certo que a Sociedade das Nações, para todo o regime do opio em todos os paises do Oriente, impõe restrições cada vez mais apertadas.

Dissemos tambem que o chinês contratado para a direcção tecnica do fabrico do opio era Fon-Lo-Klam. Não é assim; os chineses que dirigem tecnicamente esses serviços, são Lui-Kum-butt e Iue-Hong. O china So-Klam era um elemento muito chegado ao famoso Rei do Opio de Macau, Li-Hi-Sam, socio deste, e seu alter-ego, e que chegou a propagar que viria a Lisboa, ao Terreiro do Paço, comprar o alto funcionalismo da Metropole, com 600.000 patacas, para que o negocio do terrivel estupefaciente continuasse á larga, contra o interesse da Provincia e contra as decisões de Géneve, da S. D N. a que Portugal aderiu.

Cabe aqui ainda dizer que a Inspecção dos Inspostos em Macau, que congloba a Regie do Opio, e a exploração dos tabacos e bebidas alcoolicas, é, presentemente, um organismo aprefeiçoado, quasi identico ao de Hong-Kong, e que garante á provincia uma situação limpa e financeiramente desafogada, dentro das restrições impostas pela Sociedade das Nações.

* *

DISSEMOS aqui, em tempos, que a Transatlantica Italiana tinha vendido os dois vapores da linha da America do Norte, cuja carreira seria, por tal facto, suprimida. A' nossa redacção chegou este desmentido — "que mesmo que os vapores fôssem vendidos, a carreira continuaria".

Demos publicidade ao desmentido, com muito prazer, pois não nos era agradavel ficar sem essa linha, muito interessante para as relações de Lisboa com Nova York.

Hoje temos a acrescentar que a noticia, dada por nós em primeira mão, era verdadeira, pois os vapores foram vendidos, não a uma companhia polaca, mas japonesa, por 350 mil libras e a carreira, infelizmente, suprimida.

* * *

DA comissão administrativa da Camara Municipal da Povoa de Varzim recebemos um amavel oficio de agradecimento pela visita dos jornalistas áquela vila, pedindo-nos ao mesmo tempo que continuemos a dedicar a nossa atenção aos interesses e necessidades da linda praia minhota.

Podem os poveiros estar certos de que o nosso apoio não lhes faltará, sempre que esteja em jôgo uma causa justa que seja necessario defender.

O consumidor

Ninguem pode viver com teorias nem com frases sonoras. O homem necessita de pão e este, como diz o povo, não entra pelo telhado. Trabalhar é uma necessidade—uma dura necessidade. Quem quizer escapar ao jugo da fome tem que sujeitar-se á lei do sofrimento—"ganharás o pão com o suor do teu rosto.„

Mas se o trabalho nos custa muito, visto que nos obriga a uma luta constante contra a nossa tendencia para a liberdade sem peias, muito mais doloroso é ser obrigado á preguiça, sem poder fugir á penuria.

Ousará alguem afirmar que nos referimos a uma hipotese sem fundamento?

Além de extraordinaria emigração que rouba á vitalidade do país elementos dos mais sãos e laboriosos, acresce ainda o grande numero de individuos que desejariam ganhar o seu sustento, mas que não acham ocupação para os seus braços.

Como solucionar os dois aspectos deste grave problema?

Isso só se conseguirá criando condições de facilidade e desafogo para os trabalhadores. Estes, se aceitarem uma redução nos seus salarios que lhes diminua a sua força e a sua capacidade de "animais productores„ preparam a sua escravidão, senão o seu suicidio. Neste sistema de empurra em que se revolve a economia nacional—cada qual contando transferir ao visinho o encargo de o livrar de sacrificios—os egoismos das classes acarretam fatalmente o encarecimento da vida.

Porque o ano agricola é mau ou porque a moeda encareceu, porque o protecionismo, sob o pretexto de salvar o artigo nacional, torna continua a subida dos preços, porque os impostos crescem e a riqueza interrompe o seu livre desenvolvimento, imaginem-se as causas que quiserem, o resultado será invariavelmente o mesmo—a diminuição do poder de compra dos salarios, dos vencimentos, dos juros ou dos dividendos.

Qual o processo de travar esta corrida para.... a desgraça?

Não existe outro senão este—trabalhar para produzir e produzir para progredir.

De que serviria uma redenção financeira, se acaso a miseria ficasse nos lares, a inacção nas fabricas e a esterilidade nas glebas?

Quando o sr. ministro das Finanças nos diz que acredita firmemente na eficacia da sua obra, nós compreendemos que ele tem diante dos olhos um plano largo de reconstrução e fomento, que será o complemento natural das suas medidas agora em execução.

Assente que os *deficits* orçamentais, com o rodar dos anos, se convertem em *deficits* economicos, estes traduzem-se, rectilineamente, em catastrofes. Acertem-se, pois, as contas do Estado—primeiro passo para que o produtor e a a sua encarnação passiva, o contribuinte, encontrem aquilo que hoje lhes falta: o credito e a praça perante o fisco.

Razão aceitavel

— As mulheres, meu amigo, são como as palavras . . . Veem umas atraz das outras . . .
— Você diz isso porque nunca ouviu falar um gago . . .

RECEBEMOS a seguinte carta:

"*Meu caro dr. Manso:*—Apelo para a sua provada lealdade e esclarecida compreensão jornalistica, a fim de inserir as seguintes linhas, escritas em obediencia a circunstancias a que, tambem, me alheio. Como pelo seu prezado *Diario*, e outros igualmente conceituados colegas, eu não consegui, infelizmente, fazer-me ouvir na ultima assembleia geral da C. P., varias almas bondosas e puras espalham e trouxeram a publico ilações e conclusões que não preciso classificar á sua perspicacia de conhecedor da maledicencia e psicologia do boquejar nacional. Falei tal. E obtive do ilustre presidente do Conselho de Administração as necessarias e concludentes explicações dum homem da categoria e honorabilidade do sr. dr. Ruy Ulrich, que estará sempre no seu lugar. A minha moção foi mesmo aprovada, por unanimidade.

Não fiz ataques nem tinha que atacar. E' outro o papel do accionista, principalmente em face de uma administração como a da C. P. Falei e fui ouvido por quem desejava sê-lo. As minhas palavras—algumas sôbre duvidas que não atingem a C. P. e de que ela apenas, em meu apoucado modo de ver, poderá sofrer—nem eram para ocultar, nem as respostas mereciam silencio. Pelo contrario. Disso, porém, não cuido, nem me importo.

Só pretendo e lhe peço a especial fineza de não calar que não sou o responsavel por esses actos, que não prejudicam nem tiram á C. P. e muito menos a mim. São coisas achadas por outros e das quais esses mesmos outros são os verdadeiros fazedores e donos delas. "Video lupum". Com muitos agradecimentos, etc. *José Parreira.*

* * *

DURANTE muitos anos, as companhias estrangeiras de navegação gritaram, e com justiça, contra as taxas excessivas a que os seus vapores estavam sugeitos em Lisboa, principalmente contra o imposto de embarque nos nossos portos, que, em 1.ª classe, era de 5 a 6 libras, segundo a categoria do vapor.

O nosso Govêrno, inspirado pela Administração do Porto de Lisboa, reduziu, ha pouco, essa taxa para libras 2-15-0, o que, aliás, é ainda superior á dos outros portos europeus.

Querem agora saber como é que as companhias souberam corresponder ao gesto do nosso Govêrno?

Aumentando duma libra as passagens de Lisboa, em 1.ª classe, para a America do Sul, ao passo que mantiveram, sem alteração, as tarifas dos outros portos do norte da Europa...

* * *

O CONSELHO de Estado espanhol propôs ao Govêrno, no seu parecer sôbre as linhas aéreas, que o monopolio fôsse concedido ás duas companhias concorrentes, no caso delas estarem dispostas a fundir-se, ou, no caso contrario, a uma delas: a "Union Aerea Española„ que ha um ano explora, com "Junkers„ as linhas Madrid-Lisboa e Madrid-Sevilha.

* *

O CURSO teologico-juridico de 1897-1898 vai reunir-se, em Coimbra, no dia 9 deste mês. O sr. dr. Alexandre de Matos publicou um folheto humoristico—em prosa e verso—que dedica aos seus condiscipulos, com o titulo de *Buzio da Saudade.*

Tauromaquia

Touros de Emilio Infante para um luzido grupo artistico em que se destacam os três Casimiros e o matador de touros "Fortuna"—A grande corrida de domingo no Campo Pequeno

JOSÉ CASIMIRO

Com artistas de envergadura e com touros de procedencia reconhecida como de primeira categoria, nunca póde deixar uma corrida de resultar magnifica e animada. Sucede isto no proximo domingo no Campo Pequeno e da-se outro motivo de animação: a corrida é de festa de José Casimiro e as festas dos Casimiros sempre foram acontecimentos animados na nossa tauromaquia. As glorias e popularidade de Manuel Casimiro, herdadas e conservadas por José Casimiro, e assim tem decorrido a brilhante dinastia artistica dos Casimiros, sempre querida dos publicos. José e os seus dois filhos toureiam no domingo e o espada é o valoroso matador de touros «Fortuna», o qual, não tendo sido bem sucedido com os touros da tourada noturna de 3 de junho, solicitou nova corrida para quando houvesse touros de Emilio Infante, que em toda a Espanha tem fama de ser a primeira do país.

Além dos lidadores mencionados tomam parte os toureiros «Ginesillos», Gabriel Gonzalez e «Plata», da «cuadrilla» de «Fortuna», o antigo toureiro Teodoro Gonçalves, que se apresenta por verdadeira amisade para com o festejado, e os bandarilheiros Antonio de Carvalho, Julio Procopio e M. Raimundo. O cabo de forcados é o valente Edmundo de Oliveira, do Vale de Santarem, campeão das pegas de Lisboa.

O emprezario sr. J. J. Segurado dirige a corrida e a bilheteira dos Restauradores abriu hoje.

O cavaleiro sr. D. Ruy da Camara e os nossos melhores amadores, a cavalo e a pé, tomam parte numa grande corrida na Chamusca

A gente ribatejana tem no dia 15 do corrente mais uma brilhantissima corrida na Chamusca, que deverá tambem despertar os entusiasmos da aficion lisboeta. Em beneficio do hospital serão ali lidados touros da conceituada ganaderia, tomando parte laureadissimos amadores a cavalo e a pé, e o notabilissimo cavaleiro de alternativa sr. D. Ruy da Camara (Ribeira Grande). O sr. conde da Torre dirigirá esta corrida.

Entre outros amadores tomarão parte os cavaleiros srs. D. João de Mascarenhas, D. Vasco Fontalva e Francisco Barreiros e os bandarilheiros srs. D. Carlos de Mascarenhas, D. Pedro de Bragança, Gama Lobo e João Malhou da Costa.

As pegas serão feitas pelo grupo de forcados amadores de Santarem, sob a chefia do sr. Antonio de Abreu, e pelo grupo de campinos do Ribatejo de que é abegão o grande amador sr. Jaime Godinho.

CINEMA CONDES

HOJE *3 Estrelas*

Sonho e Realidade

A Via Ferrea de Hoje

Ferias de Celestino

O maior film inspirado na Grande Guerra

SOMOS TODOS IRMAOS

Brevemente:

A DESFORRA

TRINTA ESC. DIARIOS

Podem ganhar senhoras ou cavalheiros. Desnecessario saber francês. Trabalho facil, independente de outro emprego. Escrever a M. Charles (Manufactures), 55, Rue de la Tour - Paris (França).

A LUTADORA

VITREAUX para mobilias desde 280 a 400 escudos — 0—m,2. Esmerado acabamento, gravura etc.

Rua do Sol ao Rato, 63

Telefone **Norte 3979**

A ENCERADORA

Avenida da Republica, 47-E, 47-F — Executa todos os trabalhos de aplainamento e enceramento de soalhos, mobilias, etc. — Envia orçamentos gratis para todo o País, atendendo todos os pedidos pelo telef. 5815 N. — Preços modicos.

OS ESCRIPTORES

O congresso de Oslo

e o P. E. N. Club Português

Realizou-se na capital da Noruega, de 17 a 20 de Junho passado, o Congresso dos 40 e tantos P. E. N. Clubs do Mundo.

Além da recepção no Palacio Real, visita aos varios Vicking do 9.º seculo, excursões aos "fjords„ etc., efectuaram-se varias sessões de estudo, onde foram tratadas (entre outras) algumas questões de interesse para Portugal.

Foi representante português o nosso ministro em Oslo, distinto escritor e membro ilustre do P. E. N. Club Português, sr. dr. Justino de Montalvão.

Convalescente ainda, apresentou ao Congresso umas propostas, cuja aprovação se não fez esperar, a despeito de impossibilidade de mais larga elaboração e colaboração com outro indicado representante do P. E. N. Club Português, pois que dificuldades inconcebiveis impediram a ida a Oslo do professor dr. Hipolito Raposo, cuja preparação contribuiu em grande parte, embora de longe, para o resultado obtido.

Foi uma das moções referente á organisação geral dos P. E. N. Clubs, a fim de obter o maximo de cooperação intelectual eficaz, que, dependendo um pouco do apoio moral dos Estados, se encaminharia á constituição de uma Liga Internacional dos Escritores.

Para isso propoz-se que o Comité Internacional dos P. E. N. Clubs, de acôrdo com os nacionais, inicie junto de cada govêrno as diligencias necessarias a serem os P. E. N. Clubs considerados instituições de utilidade publica, gosando de regalias correlativas e prestando, em compensação, a cooperação leal e o concurso que lhe seja pedido.

Levemente modificado perante o receio dos representantes franceses e alemães, vendo possibilidade de perigos para a autonomia dos P. E. N. Clubs, foi isso, no entanto, atendido.

Outra proposta apresentada tendia á adopção oficial da lingua portuguesa nos congressos futuros e, especialmente, á solução da questão importantissima das traduções.

Conhecimento previo, pelo P. E. N. Club Português, das obras propostas á tradução em lingua portuguesa para ele se pronunciar ácêrca da utilidade e oportunidade de tal publicação; condições de preferencia e difusão concedida aos livros de autores portugueses propostos á tradução, dadas as condições da nossa lingua, com vasta extensão de cultura e acção civilisadora em Africa, America, Oceania, etc.

Tais eram as principais clausulas enumeradas na proposta.

Apoiada pelos delegados polacos, resultou dela a moção aprovada, onde, concretamente, se enuncia o papel actuante do Comité Internacional de Londres; a criação de secções nacionais e traduções; a fiscalisação da qualidade das obras traduzidas; a preparação de informações internacionais; a publicação de traduções de obras classicas, etc.

Condigna e brilhantemente representado, não foi Portugal esquecido, desta vez e por nosso bem, nessa reunião mundial de organisações, cuja acção cada dia mais se afirma e robustece na obra elevada e bemfaseja de solidariedade moral e cultural.

Retiro do Charquinho

Grandes ampliações no encantador RETIRO DO CHARQUINHO

O PARAIZO DE BEMFICA

Jantares e Ceias Concerto, acompanhados com a apreciada Canção Nacional.

Encomendas de Jantares e Ceias pelo Telefone 163, Bemfica — O PACO.

PALACE PENSION HOTEL

2, Rua das Taipas — Telefone N. 5652

NOVA DIRECÇÃO

Comodidade e Hygiene

Terraços com vista unica sobre a cidade

Cosinha Recomendada

Reservam-se magnificos aposentos

ESTORIL-HOTEL

S. JOAO DO ESTORIL

A dois minutos da estação

Abriu ao publico

e encontra-se em condições de bem servir os seus frequentadores. Magnifica mesa e todas as comodidades modernas. Todo o serviço é superiormente dirigido e fiscalizado.

Preços — 1 pessoa, pensão completa, desde ..... **30$00**

Para familias, grande redução. Aceitam-se comensais, com duas refeições, a **550$00** por mês.

Deposito da finissima cerveja ESTRELA

CANECA DE CERVEJA 1$00 — Autentico café do Brazil, chavena $60

ESPECIALIDADE EM BIFES, com pão, vinho ou caneca de cerveja 6$50

LEITARIA GLOBO

R. dos Condes, 29 a 35 **ABERTA TODA A NOITE**

A Musica

Marina Dewander Gabriel

Programa interessante e bem feito esse do concerto que Marina Dewander Gabriel, com a colaboração de madame Lèvêque Castelo Lopes, acaba de darnos na Liga Naval. Três nomes de autores apenas,—Schumann, Debussy, Falla, —e por isso mesmo três panoramas com a caracteristica dos seus diversos aspectos.

De Schumann, a preencher toda a primeira parte, deram-nos as duas artistas toda a serie do "Amor do Poeta„ que Marina D. Gabriel cantou na lingua original, o que tem a grande vantagem de permitir a completa acentuação musical e a pequena desvantagem de ser incompreensivel a quasi todo o publico. De Manuel de Falla tivemos as "Siete canciones populares españolas„; e de Debussy as três peças para canto e piano, reunidas sob o titulo "Fêtes Galantes", e os três numeros "Pour le piano„ e ainda extra-programa, um sublime trecho de "Pélleas„: a leitura da missiva de Golaud por Geneviève. E foi ai mesmo que Marina Gabriel atingiu toda a elevação artistica, pelo requinte de estilo, perfeição da compreensão, sobriedade da emoção,—o que não quere dizer que não apreciamos, e muito, todas as suas interpretações, onde notamos o constante progresso de quem trabalha sabendo o que faz, ritmo certo, fraseado cuidado, naturalidade, estetica harmonisação do conjunto.

Madame Castelo Lopes pareceu-nos menos á vontade em Schumann, onde a sua fina sensibilidade encontra, porém, tantos ecos e tantos devaneios sem pieguice! Em Debussy, quer a solo quer acompanhando, e em Falla, fez-nos ouvir belezas resultantes de pormenorisação que não estão ao alcance de todos os pianistas; e em apoio do nosso reparo, mencionamos, por exemplo, a parte de piano de "Fantoches", ("Fêtes Galantes", de Debussy) a "Toccata„ para piano solo do mesmo Debussy, e a parte de piano da "Jota„ de Falla.

Em resumo, concerto de verdadeira arte e enlevo, a que ficava bem o ambiente aristocratico do salão nobre da Liga Naval.

Francine Benoit

Helena Casaleiro

No Salão da Liga Naval efectua-se no proximo domingo, 8 do corrente, as três e meia horas da tarde, uma audição dos alunos da distinta professora de piano Madame Helena da Camara Casaleiro, cujos predicados de leccionação de ha muito são sobejamente conhecidos no nosso meio musical, que os tem consagrado com o seu mais alto apreço.

O programa, que inclue peças de Beethoven, Diabelli, A. Keil, Mozart, Tomas de Lima, Mendelssohn, Rui Coelho, Clementi, Adelaide Saguer, Bach, Grieg, Weber, Chopin, Saint-Saens e outros ilustres autores, sera interpretado pelas meninas Maria Luisa Baptista Telhado, Violante de Faria Artur, Laura Guimarães, Irene Pinto de Almeida, Maria Helena da Silva Pais Borges, Maria Arlette dos Santos, Ilda Barata da Cruz, Laura Pais Borges, Maria Julia Rocha Lopes, Maria Tomasia de Faria Artur e Alice Viegas Portulez; e pelo menino Mario Luis Santos Caleia.

O piano que servirá á execução das peças é um magnifico Bechstein, da casa Heliodoro de Oliveira.

Continua o exito

da venda de bilhetes para o espectaculo de segunda-feira

no São Luiz

Continua o grande exito de venda de bilhetes para o sensacional espectaculo de segunda-feira proxima, no S. Luís Cine, promovido pela grande revista de cinematografia *imagem*.

Como temos dito, a festa consta das primeiras exibições dos filmes *O Rei dos Avançados-Centro*, 8 partes realizadas por Fritz Freisler, e *Bailando ao Sol*, primeiro documentario português de arte modernista.

O *clou* do espectaculo é a apresentação dum gentilissimo grupo de meninas da nossa primeira sociedade, discipulas de madame Britton, que interpretarão um acto de bailados ritmicos em scenarios apropriados.

A venda de bilhetes continua na tabacaria Monaco, redacção da *imagem*, rua de S. Julião, 68 e na bilheteira do S. Luís.

Sortes grandes?

só o PINA as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

VERSOS

2 POESIAS

do livro do poeta

Ramiro da Fonseca

"Canção da amendoeira em flôr,,

Quando o Sol me beija os braços,
a voz da seiva, a cantar,
percorre-me o corpo todo
e sinto-me desmaiar....

Os beijos do Sol dão vida
e fazem-me adormecer
e persentir
a alma dum novo ser....

E' a luz que me trespassa
mostrando, á minh'alma, a côr
do ceu e o encanto, a graça
do Amor.

E eu canto pela garganta
das avesinhas — doiradas
á luz do Sol — e respondem
minhas flores nevadas....

De noite é a luz da lua,
que se enamorou do Sol,
quem me dá beijos e canta
pela voz do rouxinol!

Mas quantas vezes se oculta,
para chorar,
nas nuvens que vão correndo
E o Vento faz dispersar!....

E as minhas flores nevadas
murmuram na noite escura,
saudosas das avesinhas,
do Sol e da sua alvura....

A CASCATA

Cai do alto do monte,
cai a sorrir, brilhando,
e depois de caír continua a cantar
uma canção fulgente enamorada e linda.

Diluindo cristais,
— os cristais da manhã —
polvilhada de estrelas
se a noite silenciosa
lhe escuta as gargalhadas....

Eu sinto na memoria, no olhar,
nos nervos na alma aquele som....
A cascata é a Vida. Cai do monte,
e a rir, não pára, corre pela terra....

Eu gosto de fitar aquela espuma
e de igualar a vida da cascata
com a cascata alegre e espumosa
da Vida!....

Ramiro da Fonseca

ESTIMA os seus fatos UZANDO o CABIDE MANEQUIM DA SUA MEDIDA evitando este deformações e passagens a ferro. Vendem-se desde Esc. $$00 no Deposito RIBEIRO & SILVA e nas melhores casas, R. Augusta, 156 — Medalha de Ouro na exposição do Rio de Janeiro (Registado) — **São punidos os falsificadores — Peçam catalogo**

POLICLINICA DO ROCIO

L. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 374

DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—13 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—15 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. LUIZ OTTOLINI—Cirurgia das senhoras e partos—14,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.

TEATRO PORTUGUÊS

DA PEÇA

«Infante Santo»

de Luna de Oliveira

transcreve-se o prologo

Luna de Oliveira, belo temperamento de dramaturgo, estudioso da historia patria, poeta de ritmo classico, acaba de publicar a sua peça "Infante Santo", representada ha pouco tempo, no teatro Nacional.

A critica já se pronunciou sobre a obra, dando-lhe o devido relêvo. Posta em livro, "Infante Santo", demonstra as suas qualidades scenicas, Belesa de linguagem, efeitos de bom teatro—e versos que marcam e exprimem uma das maiores aventuras conquistadores da raça, vivida por espiritos indomaveis e misticos. "Infanto Santo" fica bem nas mãos de todos os portugueses que olham para a historia da sua patria como um sacrario.

Terra de lendas e sonhadores,
De magos, santos, martires e herois,
Foi nossa Terra desde os alvôres
A rutilarem quais rubros sois.

Terra bemdita! Gleba encantada
Onde as virtudes brotam do solo.
Terra onde o Oceano mil carmes brada,
Terra que a Virgem traz a seu colo.

Terra onde o Povo, de pais a filhos,
De boca em boca, sabe contar
Sem os ter lido, os arduos trilhos
Dos tempos idos de herois do mar!

Uma vez... era... e segue a historia
De quantos, quantos, que a Historia encerra,
Tantas figuras cheias de gloria
São muitas vezes... na nossa Terra!

Pois, entre tantas, ha um Santo lindo!...
Todos ouviram o nome seu,
Viveu sonhando... morreu sorrindo...
Como a inocente ave do ceu.

Foi S. Fernando que de menino
Soube ser casto, crente e esmoler,
Vestindo o pobre, dando-lhe ensino,
Sem ter os beijos duma Mulher!

Beijava a face dos lazarentos,
Só para êles tinha alegrias!
Com respirarem os seus alentos
Nem se lembravam das gafarias.

Depois de Morto milagres fez
E hoje, inda os mouros falam do Infante.
Que na masmorra negra de Fez
Da nossa Patria morreu distante.

Teve uma noiva: foi sua espada!
Um pensamento: foi seu Pais!
Uma só força: a Fé Sagrada!
Um só desejo: sofrer feliz!

Patria pequena que o Mundo abarque
Com Herois tantos, não ha como Esta!
A Santidade de Joanna de Arc
Não excede o Infante que entre nós resta.

Como Nun'Alv'res, Pedro Eremita,
Ou Luís Nono, Santo da França,
O Infante Nosso, alto gravita.
E' vero Santo! E' nossa herança!

Sua figura de monge calmo
De Amadis louro do S. Graal
Em nossas almas vibra num psalmo
E empunha a lança de Parsifal!

Ouvi a Historia que clama ao longe
E que contar-vos eu sei tão mal...
Reza p'la gente o Infante-Monge...
Meu S. Fernando de Portugal!

Luna de Oliveira

DOIS LIVROS NOVOS DE INCOMPARAVEL VALOR

ALCACER-KIVIR!

por João Paulo Freire (Mario)

D. Sebastião «O Desejado», seu nascimento, sua menoridade, sua educação, seu temperamento, D. Antonio Prior do Crato, 1.ª jornada de Africa Alcacer-Kivir, descrição estrategica da batalha, empolgante de realidade, em que se nomeiam os traidores que provocaram esse desastre que precedeu a perda da nossa nacionalidade—1 v. br. 6$00

A Cinza das Horas

por D. Nunes Claro

Para quem não conheça ainda a obra poética do autor, dispersa por varias publicações, transcrevemos as seguintes palavras do requintado jornalista e critico Norberto de Araujo publicadas no «Diario de Lisboa» de 8-9-927: «Nunes Claro, cuja obra poetica será das maiores do nosso tempo na sua escala intima, perfeita, equilibrada e estetica», «a ele se devem já, e publicadas, algumas das mais lindas peças do soneto português de todos os tempos»—1 vol. br. 9$00

Enviam-se á cobrança **Parceria Antonio Maria Pereira** R. Augusta, 44 a 54

VERSOS

DO LIVRO

«Chuva de Maio»

por Paulo Frazão

transcreve-se a poesia de abertura

Chuva de Maio,
chuva de lenda,
caindo branda, tão de mansinho,
que mais parece feita de renda,
que mais parece feita de arminho,
Chuva de Maio,
chuva de lenda...

Chuva de Maio,
que vai caindo
suavemente—chuva divina—
ao mesmo tempo que o sol, fulgindo
pelas alturas, tudo ilumina.
Chuva de Maio
que vai caindo...

Chuva de Maio
que faz mais belas
todas as moças—que as faz formosas—
chuva caindo só para elas,
como um perfume feito de rosas,
Chuva de Maio,
que as faz mais belas...

Porque as mulheres
são como as flores
que a chuva torna mais perturbantes.
As gôtas d'agua põem-lhe côres
mais irizadas, mais fulgurantes.
Ai, as mulheres
são como as flores...

E' para elas,
unicamente,
—ó lindas loiras, meigas morenas—
que, em Maio, a chuva cai docemente.
"Chuva de Maio" tambem, apenas,
é para elas
unicamente...

Paulo Frazão

Musical Cinema Parque

DO

JULIO DAS FARTURAS

HOJE — AGUEDA MALVAR — HOJE

e o film em 7 partes

O Tumulo dos Amantes

Amanhã o film em 6 partes

Paris á noite

Domingo, grandiosa «matinée»

das 5 ás 9 horas, pela Troupe Infantil

Mari Quina

Na "soirée„ da moda **Agueda Malvar** e cinema

ENTRADA LIVRE NESTE PAVILHÃO

IMPORTANTE: — Exigir garrafas com a cinta de GARANTIA DE LEGITIMA PROCEDENCIA

ELIXIR ESTOMACAL de SAIZ de CARLOS (STOMALIX)

Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do

ESTOMAGO e INTESTINOS

Depositarios para Portugal e Colonias:

Vicente Pimentel & Quintans, Rua da Prata, 194 e 196-LISBOA

avenida parque
Jazz-band—Diversões—Fantoches

A Cidade

VIGNAC ANCORA
RIVAL
DOS MELHORES
COGNACS FRANCESES
R. ALECRIM 32 A 42 - LISBOA

Chá das cinco

Os falhados

Costuma dizer-se, a proposito de alguem que morre:

—Porque é que Deus o levou, se havia tanta gente que não fazia falta e podia morrer em lugar dele?

A explicação é simples: é que o Destino volta-se de preferencia contra os fracos, poupando os maus e os fortes, aqueles que pela sua propria constituição melhor sabem resistir á ofensiva tenaz da adversidade.

E assim, verificamos que a nossa epoca está cheia de aventureiros sem valor que triunfam e de timidos com valor que ficam para trás. O grande publico, que não vive no segredo dos deuses, ignora como se fabricam certas reputações e como se criam verdadeiras lendas em volta de pessoas que nunca deviam passar, em relação aos seus meritos, da esfera intelectual do merceeiro da esquina.

Em compensação, ha vocações que se perdem e competencias que passam despercebidas, ou porque não lhes deram asas para voar, ou porque não tiveram a trombeta da fama a lhes apregar sonoramente os meritos.

Por todos aqueles que falharam na vida, seja qual fôr a causa do seu insucesso, eu sinto uma grande piedade. Em cada falhado—e não quero referir-me aos da literatura, porque esses constituem uma fauna distinta no Jardim Zoologico da Vida—existe quasi sempre uma alma boa, humilde e compassiva.

Pelo contrario, em cada triunfador, ha sempre uma dose de maldade suficiente para vencer a bondade dos outros, daqueles que transigiram e se deixaram ficar para trás, afastados pelos cotovelos importunos dos que querem caminhar a todo o custo, ainda que seja sobre um jardim de ilusões em flôr.

Norberto Lopes

Ministro do Egito

Com o cerimonial da praxe, fez hoje, ás 16 horas, no Palacio de Belem, a entrega das suas credenciais ao sr. Presidente da Republica, o novo ministro do Egito em Lisboa, sr. Fakhny Pachá.

Antonio Prati

O conhecido professor de canto Antonio Prati abriu a sua nova aula, que em breve será inaugurada oficialmente, sob o nome de: "Escola de Canto Santa Cecilia de Lisboa„.

Retiro do Charquinho

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio que se publica na 2.ª pagina, ácêrca deste retiro, o mais aprazivel de Lisboa e o que tem melhor cosinha, sob a habil direcção do conhecido Paco.

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1/2 0/0 1923	756$00
» Externas 1.ª serie	—
Acções do Banco de Portugal	985$00
» do Banco Lisboa & Açores	535$00
» do Banco Comercial de Lisboa.	—
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia dos Tabacos	—
» da Companhia do Gaz, coup	—
» da Companhia Colonial do Buzi	106$00

A libra cotou-se: cheque 98$75, ouro c. 106$00, v. 108$00.

SÃO LUIZ
HOJE, AMANHÃ E DOMINGO
9 1/4
A DEUSA DA JUSTIÇA

A CONFERENCIA DE ROMA

A convenção de Berne e as alterações que lhe foram introduzidas NA ULTIMA REUNIAO

para proteger a produção literaria e artistica

Acaba de se reunir em Roma, sob o olhar grave das figuras da Renascença que decoram os porticos do Palacio Corsini, uma conferencia internacional para a revisão da Convenção de Berne, no que diz respeito á protecção aos direitos do pensamento e da arte.

O nosso país, que não mandou a Roma qualquer delegado técnico ou enviado diplomatico especial, estava representado na conferencia pelo nosso ministro junto do Quirinal, sr. dr. Trindade Coelho.

Até agora, porém, ainda não são conhecidas no ministerio dos Estrangeiros as alterações que fôram introduzidas á Convenção de Berne.

Sabemos, no entanto, que essas alterações fôram importante e que fôram aprovados e transformados em regras de direito internacional alguns votos emitidos pelo ultimo Congresso de Berlim, que reuniu delegados das Sociedades de Autores e Compositores de todo o mundo, e pelo Congresso de Roma, que reuniu em Maio do ano passado, tendo sido os seus votos ratificados agora em Berlim.

Representantes de trinta e nove Estados aderentes á Convenção de Berne discutiram largamente os pontos mais importantes dessa lei internacional de protecção ás obras literarias e artisticas. Registou-se uma adesão: a dos Estados Unidos, que até aqui não tinham ainda aderido á Convenção de Berne.

Abordou-se o regime da imprensa diaria no que diz respeito ao direito de citação e transcrição; analisou-se demoradamente o estatuto da radiofusão; o direito dos criadores de filmes cinematograficos e dos adaptadores; o dos executantes ao fonografo; a protecção das artes aplicadas á industria; enfim, o direito moral de todos os autores, artistas e criadores.

O Congresso de Roma emitira o voto de que a duração da protecção ás obras literarias e artisticas seja obrigatoriamente de um minimo de 50 anos depois da morte do autor e que para as obras feitas em colaboração esse praso se comece a contar a partir do falecimento do colaborador que seja o ultimo a morrer. E' esta a lei francesa. Mas já não sucede o mesmo na Alemanha, onde o praso minimo é de trinta anos. E foi este o praso aprovado pela Conferencia de Roma, apesar dos esforços feitos em sentido contrario pela delegação francesa e dos desejos manifestados pela Confederação Internacional dos Autores.

Quanto aos folhetins, novelas e todas as obras scientificas, literarias ou artisticas publicadas nos jornais dos Estados unionistas, aprovou-se o principio de proíbir a sua reprodução sem consentimento dos autores.

Pelo que diz respeito a informações de actualidade e artigos de discussão economica, politica, social ou religiosa, foi autorisada a sua reprodução, por ser de interesse geral, no caso de não ser expressamente proíbida pelos jornais que os publicam.

Sabemos que tiveram mais larga discussão foi o da radiofonia. A delegação francesa instou por uma protecção eficaz do privilegio resultante da difusão radiofonica. Outras delegações defenderam o publico, os amadores, os semfilistas. E chegou-se por fim a um texto de conciliação, que respeita os direitos dos autores e salvaguarda as legitimas exigencias do grande publico semfilista.

Quanto á obra cinematografica, só será protegida aquela que tiver um caracter original.

O Congresso de Berlim emitira o voto de que as obras que têm uma importancia geral para a arte, a educação ou a cultura do povo, não pódem — depois da morte do seu autor — ser modificadas ou arranjadas de fórma a resultar manifesto prejuizo para a sua importancia ou para o seu valor.

A Conferencia de Roma aprovou o seguinte principio:

«Independentemente dos direitos patrimoniais de autor, e mesmo depois da cessão desses direitos, o autor conserva o direito de reivindicar a paternidade da obra, assim como o direito de se opôr a toda a deformação, mutilação ou qualquer modificação da referida obra que seja prejudicial á sua reputação ou á sua honra».

Aprovou-se, portanto, o mais amplo direito de propriedade e de liberdade exclusiva do autor sôbre a sua obra, mas não se abandonaram ainda certas reservas que limitam algumas fórmas dos direitos de autor, como pretendia o Congresso de Berlim.

Como se verifica pelo que fica dito, deu-se já um grande passo para a frente em materia de protecção literaria e artistica, mas não se conseguiu ainda tudo quanto a Confederação Internacional de Autores desejava e que não é mais do que a justa aspiração dos trabalhadores intelectuais e dos artistas de todo o mundo.

Vinte familias sem água

Na Estrada dos Prazeres, em frente do n.º 41, que corresponde a um pateo onde residem vinte familias, deu-se ha dias a rutura dum cano da agua, que a Companhia mandou concertar.

Mas sucede que a mesma Companhia, a quem a população de Lisboa deve «inestimaveis» serviços, fechou a agua, sob pretexto de que os inquilinos—tudo gente pobre e de trabalho—não pagaram ainda o concerto do referido cano.

Encontram-se, portanto, condenadas a morrer de sêde pela Companhia das Aguas vinte familias, que pedem o nosso apoio para a sua justa reclamação.

Aos corações bondosos

Diamantina Ferreira é uma pobre tuberculosa de 33 anos, que vive em grandes dificuldades, com duas filhinhas, na rua do Lumiar, 108. Praticará uma boa acção quem a socorrer, com qualquer donativo que poderá ser enviado para aquela morada ou para a administração do nosso jornal.

Independencia de Portugal

Em sessãoplena reuniu-se a direcção e o conselho fiscal da Sociedade Historica da Independencia de Portugal no historico Palacio dos Condes de Almada, para entrega das contas da emissão do selo comemorativo da Independencia de Portugal, relativa ao ano de 1926, selo que substituiu o selo normal em quatro dias daquele ano. Esses documentos, com o parecer do conselho fiscal, serão submetidos á apreciação do conselho central e assembiela geral daquela vetusta sociedade e depois enviados á direcção geral da fazenda publica, como determina a lei que criou em 1925 esse selo.

FENO
Vende-se em vagons na estação do Cacem
RUA BRAAMCAMP, 26

No Teatro Nacional

A FESTA de amanhã de Berta de Bivar

No Teatro Nacional realiza ámanhã a sua festa a actriz Berta de Bivar, que em inumeras peças tem provado faculdades de primeira figura feminina, para o teatro classico e moderno, pela distinção da sua presença e vasta cultura, aumentada das muitas viagens que tem feito e frequencia do grande mundo.

Berta de Bivar, que desde a auspiciosa estreia no «Ninho de Aguias», de Carlos Selvagem, ao lado da gloriosa Lucinda Simões, começou marcando apreciaveis qualidades que se confirmam na «Garra», de Bernstein e se tem acentuado no reportorio feito, pulso a pulso, no nosso primeiro teatro, destacou-se no «Homem e os seus fantasmas», de Lenormand, onde realizou admiravelmente

BERTA DE BIVAR

uma louca esterica, muito semelhante á personagem da peça que vai representar ámanhã.

Por tudo isto deve ser mais uma noite de gloria para a estudiosa actriz a da representação da peça «Sinrazon», original do celebre toureiro Sanchez Mejia e versão do nosso colega Alvaro de Andrade, o tradutor do «Homens e os seus fantasmas» e de tantas outras obras do teatro moderno.

O autor de «Sinrazon», que em Portugal se representará com o titulo de «O Palacio da Loucura», vem assistir á estreia da sua peça, consagrada pela critica visinha como a mais moderna e audaz da produção espanhola e triunfante nas principais capitais.

A vinda de Sanchez Mejias obedece ainda ao desejo de prestar homenagem á actriz festejada e ao actor-empresario Alves da Cunha, pelo gesto audaz de montar tão modernissima peça.

Club Naval de Lisboa

Grandiosa festa nautica

O conselho-director do Club Naval está trabalhando com o maior entusiasmo na organisação do passeio fluvial em vapor da Parceria, fretado especialmente, para, como já noticiámos, assistir ás regatas da Travessia de Lisboa a remos, que tem lugar no proximo domingo, 8, e, em passeio pelo rio, se dirigir á barra, fundeando na baia de Cascais. Haverá baile a bordo abrilhantado pelo sexteto «Jazz Joyeuse».

Em Cascais proceder-se-ha ao desembarque de quem desejar ir a terra, estando a cargo do Club a organisação e custeio desse serviço.

A partida do vapor efectua-se do Cais do Sodré, pelas 11 horas prefixas, sendo o seu regresso antes das 20 horas. No vapor só terão ingresso socios do club e suas familias e um pequeno numero de convidados.

METODO DE FRANCÊS OU INGLÊS A B
Em 8 lições Nas livrarias

Representantes:
Fabricação francesa

TODDY
CONTEM TODAS AS VITAMINAS E PROTEINAS NECESSARIAS Á VIDA

A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
Os Cadêtes do Tzar

Rua do Crucifixo, 8, 2.º—Telef. C. 605—LISBOA

Uma questão de enxêrto

O SABIO Voronoff e o astrologo Ferraz

O sr. astrologo Ferraz, pessoa entendida em coisas de sortilegios e que os leitores já conhecem de o vêr emitir p'r'aí seus agoiros de adivinho nas colunas acolhedoras dos jornais, acaba de lançar um repto interessante á competencia do sábio Voronoff.

Não tolera, em seu sapiente criterio, a enxertia das glandulas de macaco, e desafia o autor famoso da descoberta para uma sabatina que seria um acontecimento sensacional de gargalhada se fôsse possivel aplicar ao sr. Ferraz um enxerto de qualquer coisa que o tornasse mais seguro em seus juizos

— Asneiras, meu amigo! Asneiras. — veiu ele hoje dizer-nos, indignado com a audacia do sábio — Poderá haver algum ignorante, algum idiota ou algum telhudo que descubra qualquer invenção util para bem da Humanidade; agora, prolongar-lhe a vida, ir contra o destino da Natureza, é um absurdo, é um êrro crasso.

O sr. Ferraz estava tão excitado, que não nos atrevemos a fazer-lhe perguntas que pudessem contrariá-lo. Nem foi preciso, porém, porque ele proprio se encarregou de explicar nestes termos a razão de ser do seu protesto:

— A Natureza tem leis imutaveis pelas quais se rege, e ninguem neste mundo deve pensar em opôr-lhe obstaculos para a duração da longevidade!

— !!!...

— O senhor admira-se? Pois aí vai uma profecia. No proximo ano haverá muitas mortes subitas em homens de talento e de saber. Serão numerosos os suicidios.

— Crédo! Que vai ser de nós!...

— E' como lhe digo. E ainda lhe digo mais: haverá grande mortandade no sexo feminino, no gado lanigero e no bo gado cavalar. Tão certo...

— Que relação havera entre as mulheres, as ovelhas e os cavalos, para que a mesma sentença as condene nos altos designios do Destino?

— Isso, por enquanto, é segredo. Depois se verá. O que eu lhe posso garantir é que nem o meu colega Voronoff...

— ... São colegas...!

— Ele procura curar os corpos, eu procuro curar as almas. Já vê... Mas, como ia dizendo, nem o meu colega Voronoff nem ninguem poderá evitar esta minha «provisão», nem que se acabem os macacos com a pratica das enxertias. De resto, o proximo ano está á porta, e então é que nós vamos vêr quantas pessoas deixaram de morrer com as glandulas dos mônos.

— E se o sr. Ferraz apanhasse tambem um enxêrto, não mudaria de pensar?

— Nunca! O que está escrito, escrito está. Com enxêrto ou sem enxêrto, ninguem poderá fugir jámais ao destino que a Natureza lhe marcou.

E foi-se embora sem dizer mais nada.

O JOGO

Por despacho ministerial de hoje, foi concedida ao sr. Urbano dos Santos, a exploração da zona temporaria de jogo em Espinho.

EDEN-TEATRO TODAS AS NOITES
O MANGERICO
2 sessões GRANDE EXITO

AS AZAS PORTUGUESAS

Dois aviões militares vão á Guiné, a Angola e a Moçambique

REPETINDO PELO AR a celebre travessia de Capelo, Ivens e Serpa Pinto

A nossa Aviação Militar não descansa no estudo e na preparação de novas proezas que decerto a vão cobrir de novas glorias.

Assim, dentro de breves dias, uma patrulha de dois aviões do «Grupo de Esquadrilhas de Aviação Republica», da Amadora, levantará vôo, para o seu grande «raid» ás nossas importantes colonias da Guiné, Angola e Moçambique.

Os aviões empregados são «Vicker's» com motores «Napier Leon» de 450 H. P., tomando lugar num deles o distinto aviador capitão Celestino de Pais Ramos, tendo, como observador do «raid» o tenente Esteves, e no outro avião um sargento meçanico, com um oficial que já realizou uma proeza aerea.

Nos aviões fôram colocados novos depositos para gazolina, que lhes permitem 6 horas e 20 minutos de vôo, a uma velecidade média de 150 quilometros á hora.

O inicio da viagem está dependente do envio de varias peças requisitadas, quer á casa «Vicker's», quer á casa «Napier».

Os aviadores tencionam fazer a ligação aerea das nossas provincias de Angola e Moçambique, realizando um vôo até hoje inédito através da Africa, da costa á contra costa, por Angola.

Esta travessia é feita sob as indicações do glorioso almirante Gago Coutinho, com quem os aviadores têm estado em permanente contacto, correspondente ao trajecto seguido por terra pelos grandes exploradores portugueses, Capelo, Ivens e Serpa Pinto.

O «raid» terá uma extensão de cêrca de 15.000 quilometros, cobertos em varias «étapes».

São cêrca de 100 horas de vôo, porquanto os distintos aviadores pensam só na viagem a Lourenço Marques, não contando com o provavel regresso que tencionam fazer tambem por via aerea, de Lourenço Marques até Lisboa, subindo o Vale do Nilo até ao Cairo, seguindo depois a costa africana até Lisboa.

Este «raid» não tráz dispendio algum para o Estado, e as nossas colonias, muito terão a beneficiar com ele, visto haver já varias companhias estrangeiras que, depois de realizada a viagem, se propõem estabelecer varias carreiras aereas.

Esta viagem está causando grande entusiasmo nas nossas provincias de Angola e Moçambique, estando os oficiais que nela tomam parte a concluir, com grande cuidado, os ultimos preparativos.

O certamen de aviação

PROMOVIDO PELO AERO-CLUB

Depois de amanhã, á tarde, realiza-se no Campo da Amadora o grande Certame de Aviação, promovido pelo Aero-Club de Portugal.

A's 2,30, haverá um concurso de balões para crianças, seguindo-se as provas de Aviação, que são feitas pela seguinte ordem:

Concurso de aterragem: 1.º "Caudrons" e "Avros"; 2.º "Breguets", "Vickers" e "Martinsyde".

Provas de acrobacia: subida em espiral, "renversements", "retournements", voltas verticais, descida em espiral e aterragem de precisão.

Prova de mecanicos.

Prova de observadores.

Os premios são muito valiosos, presidindo ao juri o glorioso almirante Gago Coutinho.

A inscrição de pilotos para as diversas provas, encontra-se aberta até ámanhã ás 17 horas, na séde provisoria do Aero Club, no Largo da Trindade.

O Jury de Honra é composto pelas seguintes individualidades:

Presidente, o sr. Presidente da Republica. Comité de Honra: Presidente do Ministerio, ministro do Interior, ministro da Guerra, ministro da Marinha, ministro do Comercio, ministro das Colonias, ministro da Justiça, ministro da Agricultura, Director da Aeronautica Militar, Director da Aeronautica Naval, Governador Militar de Lisboa, Governador Civil de Lisboa.

Os transportes encontram-se absolutamente assegurados pelas Companhias dos Caminhos de Ferro, Carris, e Taxis, que funcionarão de Bemfica para a Amadora.

Os bilhetes encontram-se á venda, nas Sucursais do "Diario de Noticias", e na Rua Jardim do Regedor, 41, em Lisboa, e nos Desportos da Amadora e Restaurant Salvador, na Amadora.

O formidavel vôo

DE FERRARIN E DEL PRETE

RIO DE JANEIRO, 6 — O aeroplano italiano "S. 64", pilotado pelos aviadores Ferrarin e Del Prete passou ontem sobre o porto de Natal pelas 16 horas, proseguindo para o sul.

Em consequencia da forte chuva que caia foi obrigado a retroceder, aterrando na praia de Genitabu, proximo de Natal.

Pelas 21,50 levantaram novamente vôo em direcção ao Rio de Janeiro, onde lhes estava preparada uma grandiosa recepção, mas o nevoeiro forçou-os a regressar de novo.

Os aviadores bateram o "record" mundial de distancia em hidro, voando mais de 7.000 quilometros. — (L.)

RIO DE JANEIRO, 6 (ás 8,30) — O Telegrafo Nacional informa que o "S. 64" desceu na vila de Touros, Estado do Rio Grande do Norte. Os aviadores irão para o Natal em automovel. — (A.)

Pelos teatros

«Carapinhada»

Vai a maior azafama no palco do Teatro Variedades, onde, como é sabido já de todo o publico de Lisboa, se estreia, na proxima semana, a nova companhia de Eva Stachino, a gloriosa «vedette» mexicana e da qual faz parte o actor Carlos Leal. A peça de debute é a nova revista «Carapinhada», de Feleciano Santos, Silva Tavares, Xavier de Magalhães e Antonio Carneiro, ricamente emoldurada em scenarios de grande estilo moderno e «toilettes» raramente formosas, vindas de Paris e que vai ser interpretada pelo seguinte elenco:

Actrizes, Eva Stachino, Amelia Trajano, Margarida de Almeida, Lucila Pozuelo, Maria Brazão, Encarnacion Guttierrez e Emilia Candeias; bailarinos: Georges Botgen e Melle. Natacha; actores, Carlos Leal, Valerio de Rajanto, Armando Machado, Ernesto Loriente, Francisco Butier e «meteur-en-scene», Rosa Mateus.

A reabertura do Gimnasio

Com a estreia, em Lisboa, do ultimo original de Alfredo Cortês, «Oiro», reabre hoje as suas portas o teatro do Gimnasio, que vai ser explorado, durante uma curta série de espectaculos, pela magnifica companhia da distintissima actriz Ilda Stichini.

A nova peça de Alfredo Cortês, estreada no Sá da Bandeira, do Porto, tem sido largamente discutida, tendo alcançado, naquela cidade, os mais entusiasticos aplausos e as mais lisongeiras referencias da critica.

Ilda Stichini encarregou-se da protagonista sendo os outros papeis desempenhados por Luz Veloso, Rafael Marques, Lino Ribeiro e Luis Filipe.

Nascimento Fernandes

E' esta noite a festa de Nascimento Fernandes, no teatro da Trindade, com um espectaculo alegre, artistico, movimentado — verdadeira noite de teatro de verão.

Nascimento Fernandes, um grande actor no seu genero, talvês o mais querido e, indiscutivelmente, aquele que melhor integra hoje, no nosso pais, o feitio comico, com extraordinarias qualidades no teatro de comedia — um grande artista em qualquer parte do mundo — vai esta noite ver quanto é estimado pelo publico e obter uma manifestação de carinho e admiração que as suas faculdades em absoluto merecem.

Atrás do reposteiro

O actor-ensaiador Carlos Santos tem no prelo um livro — que deve ser posto á venda na proxima semana — intitulado «Poeira do palco», que será prefaciado pelo dramaturgo Julio Dantas. Insere ainda uma interessante carta do caricaturista Leal da Camara.

— Realiza-se esta noite, no Teatro Nacional, o ensaio geral da peça «O Palacio de Loucura», que ámanhã sobe á scena em festa da actriz Berta de Bivar.

— Desligou-se da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro o actor Abilio Alves.

— Chegou ontem a Lisboa, vindo do Brasil, no «Lutetia», o actor Alvaro Pereira, que fez parte da tournée» Antonio de Macedo. No dia 15, chega o secretario Antonio Vasques.

— Ilda Stichini fará no Teatro do Gimnasio, a seguir á peça «Oiro», «reprises» das comedias «Wang, o sabio tres vezes sabio», «Meu marido» e «O sr. dr. e seu marido».

— A peça «O homem que se arranjou», de Ramada Curto, com que se estreia no Teatro Politeama a nova companhia Adelina Aura Abranches-Maria Matos, está sendo ensaiada pelo actor-professor Carlos Santos, sendo os scenarios de Renda, Serra & Amancio.

— Segundo noticias do Rio de Janeiro, tem-se acentuado as melhoras do empresario João Loureiro.

— Está marcada para 7 de Agosto a estreia no Republica, do Rio de Janeiro, da companhia Lucilia Simões-Erico Braga.

— A revista «Mangerico», em scena no Eden-Teatro continua a exgotar totalmente na segunda sessão, quasi enchendo sempre as primeiras.

A Companhia Armando de Vasconcelos termina a sua temporada no Rio de Janeiro, em vespera da sua partida para Lisboa, que se efectua no dia 5 de agosto.

— A recita da actriz Ema de Oliveira efectua-se na proxima segunda-feira, no Teatro Maria Victoria, em espectaculo inteiro, que consta da ultima de «O Grão de Bico» e um acto de Variedades por varios artistas.

Prova-las é preferi-las

CARTAZ

TEATROS

Avenida — A's 21,45 — «Agua-pé».
Trindade—A's 21,45—«A Boa Estrela»—«Cravos de papel».
Ginasio—21,45—«Oiro».
Eden—20,45 e 22,45—«Mangerico».
Maria Vitoria—A's 9,45—«A Tia Carolina».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz—A's 21,15.
Tivoli—A's 21.
Odeon—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes—A's 21,30.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.
Campolide Cinema—A's 21.

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
A's 21,45
Completa hoje 349 representações
Agua-pé

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

POLICLINICA DA ESTRELA
Rua Domingos Sequeira, 1. M., ric. — LISBOA
Telefone Trindade-31

Dr. Antunes Prior—D. dos rins e vias urinarias, ás 10,30 horas.
Dr. Bastos Gonçalves—Clinica cirurgica-Operações, ás 16,30 horas.
Dr. Carlos Larroudé—Ouvidos, nariz e garganta, ás 11 horas.
Dr. Carmo Santos—Sifilis e doenças venereas, ás 11 horas.
Dr. Drummond Borges—Clinica medica, coração e pulmões, ás 16 horas.
Dr. José Bonito—D. das gravidas, puerperas, utero e anexos—Doenças das creanças, ás 13 horas.
Dr. Nicolau Bettencourt—Estomago, figado e intestinos—D. da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 14 horas.
Dr. Manuel d'Assumpção—Clinica geral, ás 15 horas.
Dr. Marques Manaças—Analises clinicas-Vacinas, ás 14 horas.
Dr. Sertorio Senna—Doenças dos olhos, ás 9,30 horas.
Dr. Virgilio Xavier—D. da boca e dentes-Protese, ás 12,30 horas.
Dr. Aleu Saldanha Cruz—Raios X Radio-terápia, ás 16

Ortopédia-Massagem-Ginastica medica
Raios ultra violeta

MOSAICOS
A maior produção de Portugal — Os de melhor fabrico
GOARMON & C.A
A maior fabrica do país—Escritorio: Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21. Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA. — Azulejos Cimentos — Louças Sanitárias.
OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUCÇÃO
Pedir catalogos e preços
Telefone C. 1244

ERICEIRA
Horario em vigor dos Autos-Omnibos de
Antonio da Costa Gaspar

Partidas da Ericeira { 8 horas / 17 »
Partidas de Cintra { 10 » / 19 »

Comboios que ligam com este horario
Partidas do Rocio { 9,05 horas / 18,15 »

Logo que o movimento de passageiros o exija serão estabelecidas carreiras extraordinarias.

ATENCAO — Serviço em carros proprios para condução de familias e alguma bagagem de Lisboa á Ericeira Esc. 250$00.
Informações e venda de bilhetes em Lisboa

Chapelaria Azevedo Rua
ROCIO 69

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Duquesa de Saint Georges de Armstrong, Baronesa da Recosta, D. Teresa Valente Moreira Teles da Silva, D. Alice Sauvinet Bandeira Bastos, D. Maria Brigida Leite Perry Osorio de Alarcão, D. Isolina Portocarrero da Mota Ferreira Cardoso, D. Maria do Carmo Berquó e D. Maria Isabel Costa, e a menina Maria do Carmo Mousinho de Albuquerque Raio de Carvalho.

E os srs.:

Conde de Nova Gôa, Conde de Almeida Araujo, dr. Julio Maria de Andrade e Sousa, dr. Emilio Infante da Camara, Eduardo Perestrelo de Vasconcelos, José Pedro Bastos Feyo Folque, Karl Andresen e Tenorio de Oliveira.

— Faz amanhã anos a menina Alva Flora Baia.

Casamentos

Realizou-se na Quinta do Amparo, perto de Leiria, residencia da sr.ª D. Berta Couceiro Leitão Rito e do sr. José Rito, o casamento de sua gentil filha D. Maria do Ceu, com o engenheiro quimico sr. Julio Souto de Almeida Rainha, filho mais velho da sr.ª D. Isabel de Azevedo Souto de Almeida Rainha e do sr. dr. Antonio Cesar de Almeida Rainha.

Serviram de madrinhas a sr.ª D. Virginia de Abreu Caróça e a mãe do noivo, e de padrinhos os pais dos noivos.

A cerimonia religiosa efectuou-se na capela de Nossa Senhora do Amparo, situada dentro da quinta, uma das mais antigas do concelho, que os ilustres donos da casa acabam de mandar restaurar; sendo celebrante sua excelencia reverendissima o sr. Bispo de Leiria, D. José Alves Correia da Silva, que no fim da missa fez uma comovente alocução, sendo acolitado durante o acto religioso pelo seu secretario, reverendo Augusto Maia, e pelo capelão da casa, reverendo José Ferreira de Lacerda.

Serviram de caudatarios da noiva a menina Maria Lucinete Rito Estrela e o menino Lopo Manuel Caróça de Carvalho.

As alianças foram conduzidas pelo menino Fausto Caróça de Carvalho.

Serviram as «lavandas» os srs. dr. Manuel Caróça, dr. Antonio Cezar de Almeida Rainha, José Rito, conde de Vinhó, conde de Felgueiras, dr. Guilherme de Barros da Costa (Alvelos), tenente-coronel José Franco, capitão Antonio Gomes Pereira e tenente Alvaro Pires Miranda. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Terminada a cerimonia religiosa, dirigiu-se o cortejo nupcial para a magnifica residencia, espalhando-se os convidados pelo pateo de entrada e pela escadaria que conduz ao andar nobre, fazendo alas á passagem dos noivos, que por essa ocasião ficaram completamente cobertos de petalas de rosa e arroz, um tradicional costume inglês.

Poucos momentos depois, foi aberto o salão de meza, uma das mais belas salas da aristocratica residencia, com os seus lambriz de azulejos antigos e seu tecto de carvalho velho, cuja meza se encontrava artisticamente engalanada com grande profusão de flôres, cristais e pratas, foi servido um finissimo lanche, cujo «menu» era escrito em português, que dava uma nota de patriotismo, tendo-se ao «Champagne» trocado efectuosos brindes, que foram iniciados por Sua Excelencia Reverendissima o sr. Bispo de Leiria.

Os noivos seguiram no rapido da noite, para a quinta da Alorna, perto de Santarem, propriedade da sr.ª D. Virginia de Abreu Caróça e do sr. dr. Manuel Caroça, onde foram passar lua de mel.

Na assistencia notavam-se as sr.as:

Condessa de Felgueiras, D. Virginia de Abreu Caroça, D. Isabel de Azevedo Souto de Almeida Rainha, D. Maria do Céu Couceiro Leitão, D. Maria da Gloria Monteiro, D. Fernanda Caroça de Carvalho, D. Isabel Rito da Fonseca e filha D. Maria de Lourdes, D. Maria Antonia Guerra, D. Maria Amelia Gomes Pereira, D. Emilia Costa Rito, D. Sara de Campos Batalha e filha D. Maria Edwiges, D. Amelia Cunha e Costa, D. Maria José Cortês Pinto, D. Maria Rosa Ataide, D. Alzira Franco e filhas D. Maria Emilia e D. Maria Fernanda, D. Gloria Rodrigues e filha D. Maria da Gloria, D. Alzira Rodrigues Pires de Miranda, D. Quiteria Maia Korrodi, D. Margarida Teixeira Bastos, D. Alice Ramires, D. Rafaela e D. Maria Lucinete, Rito Estrela, D. Maria Eliza e D. Maria Paulina Couceiro Leitão, e D. Maria Constança Couceiro da Costa.

E os srs.:

D. José Alves Correia da Silva, conde de Vinhó e Almedina, conde de Felgueiras, visconde da Barreira, dr. Manuel Caroça, dr. Antonio Cesar de Almeida Rainha, dr. Guilherme de Barros da Costa (Alvelos), engenheiro Eduardo Monteiro, tenente-coronel José Franco, José da Costa Guerra, Ernesto Korrodi, dr. Americo Cortês Pinto, Pedro José Rodrigues, Antonio Batalha, Alvaro Mata Zequite, Luis da Silva Ataide, reverendo Augusto Maia, Alexandre de Azevedo Batalha, Luis Couceiro Leitão, reverendo José Ferreira de Lacerda, Vasco, José, Fausto, Tomaz Couceiro Leitão Rito, Manoel Lopo, Fausto Caroça de Carvalho e Carlos de Vasconcelos e Sá.

Na «corbeille», que se encontrava exposta numa das salas, via-se grande numero de prendas.

Espectaculo sensacional

Na proxima segunda-feira realiza-se no elegante «São Luiz Cine», hoje o ponto de reunião preferido pela nossa primeira sociedade, um espectaculo sensacional, organisado pela magnifica revista cinematografica «Imagem», em cujo programa figura a primeira exibição dos filmes «Bailando ao Sol», primeiro documentario português de arte moderna e «Rei dos Avançados-Centro», realizados por Fritz Freisler, que teem como protagonistas Paul Richter e And Egéde Nissen, brilhantes interpretes da «Monte de Sigfried», completando o programa a apresentação de bailados ritmicos e modernos, por um gracioso grupo de meninas da nossa sociedade elegante, discipulas da professora Madame Britton.

Com tão belo programa é de esperar que a noite de segunda-feira no São Luiz Cine, seja elegantemente concorrida.

Pontos de reunião

No São Luiz Cine

Esta noite estreia-se neste belo cine o novo programa composto das peliculas «A Deusa da Justiça» drama de grande intensidade e «Recrutas na Retaguarda» comedia, sendo portanto de prever uma selecta concorrencia.

No Nacional

Vestirá de gala amanhã o teatro Nacional, pois realisa-se ali a festa de homenagem a distinta artista emprezaria Berta de Bivar, com a primeira representação da peça de Sanches Mejias, tradução do nosso colega de redacção Alvaro de Andrade, intitulada «O Palacio da Loucura» na qual a festejada terá ocasião de mais uma vez pôr em destaque as suas belas qualidades de artista.

Em viagem

Regressaram de Leiria, onde foram hospedes da sr.ª D. Berta Couceiro Leitão Rito, e do sr. José Rito, na sua quinta do Amparo, as sr.as D. Virginia de Abreu Caróça, D. Fernanda Caróça de Carvalho e D. Alice Ramires e os srs. Conde de Vinhó e Almedina, dr. Manuel Caróça, e Francisco de Castelo Branco Correia de Lacerda, e os meninos Manuel, Lopo e Fausto Caróça de Carvalho.

— De Leiria onde foi assistir ao casamento da sr.ª D. Maria do Ceu Leitão Rito, com o sr. Julio Souto de Almeida Rainha, regressou a Lisboa, o sr. dr. Guilherme de Barros da Costa (Alvelos).

— Estiveram em Leiria, vindo da quinta da Espertina, perto de Coimbra, onde já regressaram os srs. condes de Felgueiras.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril
Novas instalações para Cabeleireiro de Senhoras

PHOTOGRAPHIA BRASIL
Os mais modernos trabalhos em retratos d'arte.
Molduras para todos os formatos
R. da Escola Politecnica, 141

SAPEC SETUBAL
ADUBOS
SAPEC
SAPEC COMMERCIAL Ltd.
R. dos Fanqueiros, 121, 1.º—LISBOA
Teleg. "SAPEC" Telef. C. 2518-3301-3302

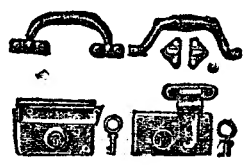
VINHO NUTRITIVO DE CARNE
O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes
A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
R. de Belem, 18 a 22—LISBOA

TEATRO NACIONAL
Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha
A'manhã, 7 de julho A's 21,30
Festa da ilustre artista BERTA DE BIVAR
O Palacio da Loucura

Teatro da Trindade
Comp. Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro
HOJE:
Recita de homenagem a Nascimento Fernandes
«A Boa Estrela» e «Cravos de Papel»

Teatro Maria Vitoria
TELEFONE N. 3644
COMPANHIA HORTENSE LUZ
HOJE A's 21,45
A TIA CAROLINA

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—*Dr. Armando Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo Vilar*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. R. Lofi*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—4 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mendes Bello*—3 h.
Utero e anexos—*Dr. C. Afonso*—as 2 h.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12h
Boca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Aleu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Beato*—4 h.


Fechaduras para pastas e para malas de couros, feichos para malas de viagem e varios acessorios.
Vendem-se na
R. Eugenio Santos, 16, 1.º

VELOUTINE E CREME
"PRINCESA ALICE"
São os produtos que devido á sua excelente composição, dão á pele toda a frescura e beleza da mocidade. A' venda na Perfumaria Viuva de José Dias, rua dos Fanqueiros, 342 — (Frente ao Mercado).
TELEF. 2.821 N.

Dr. Arnaldo Brazão
Advogado Consultas das 10 ás 12
Praça dos Restauradores, 13, 2.º Tel. N. 357

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Aviso ao Publico

Armazenagem de vinho generoso nacional na estação de Vila Nova de Gaia

A partir de 1 de Julho de 1928 o prazo de armazenagem gratuita concedido pelo Art.º 84.º da Tarifa Geral para as remessas de pequena velocidade, nas estações de destino, é elevado a 5 dias na estação de **Vila Nova de Gaia** para as remessas de **vinho generoso nacional** transportado em vasilhame simples de madeira ou de ferro, quando procedentes das estações situadas ao norte do rio Douro.

Ficam em vigôr as condições da Tarifa Geral e da Tarifa de Despesas Acessorias em tudo que não seja contrario ao que no presente se estipula.

Lisboa, 26 de Junho 1928.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

Acessorios para Automoveis
Grande variedade Novidades
AVENIDA STAND LIMITADA
57, R. JARDIM DO REGEDOR, 59
Telef Norte 5084

ESTRANGEIRO

Chapeus de senhora
Salão Elite
Fabrica:
R. Augusta, 240, 2.º
Telef. N. 395

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

O «Italia»

BAIA DO REI, 6

Tendo melhorado as condições atmosfericas, prosseguiram as explorações aereas e terrestres na costa oriental e meridional da Terra do Nordeste, sendo infrutiferos os esforços para encontrar o grupo do major Mariano e o aparelho de Guilbaud e Amundsen.

O grupo de naufragos chefiado pelo tenente Vigliere encontra-se agora a cêrca de sete quilometros de distancia do cabo Leigh Smith.

O navio russo quebra-gêlos «Krassine» sofreu varias avarias durante a sua marcha dificultosa através dos gêlos, sendo obrigado a desviar-se da rota que pretendia levar, pelo que se acha agora a cêrca de 15 milhas de distancia do cabo Platen e, portanto, muito afastado do grupo do tenente Vigliere.

Segundo noticias de Moscou, o navio quebra-gêlos «Malighin» recebeu ordem para intensificar as pesquizas dos naufragos do «Italia» e de Amundsen. — (L.)

Um aviador sueco abasteceu hoje o grupo do tenente Vigliere, deixando cair provisões e apetrechos de pesca e acumuladores.

Fez-lhes ainda, saber que em breve aeroplanos capazes de aterrar nos gêlos, iniciarão as tentativas para o salvamento. — (A.)

BERLIM, 6

Dizem de Oslo que o professor sueco Mlgreem, o major italiano Mariano e o seu terceiro companheiro, que abandonaram o grupo do general Nobile, no intuito de alcançarem, a pé, o cabo Norte, a fim de procurarem socorro, são considerados como perdidos. — (L.)

OSLO, 6

O capitão Ravazonni explorou toda a costa de Tromsoe a Vardoe, sem ter encontrado os menores vestigios de Guilbaud e de Amundsen.

Segundo noticias recebidas nesta cidadade, vindas de Strocolmo, a expedição sueca salvou o aviador Lundborg, seu compatriota, que se encontrava junto dos naufragos do «Italia», chefiados pelo tenente Vigliere, e que procedu ao salvamento do general Nobile, avariando-se-lhe o aparelho ao tentar aterrar pela segunda vez, para prosseguir no salvamento dos restantes naufragos. — (L.)

OS GRANDES CRIMINOSOS

A biografia do novo "Landru,,

FEITA

pela sua legitima mulher

Decididamente, o homem do dia na Europa é o "Landru Provençal,,.

Na opinião das autoridades de Marselha encarregadas do caso Rey ou Prat, se o assassino não cometeu outros crimes alem dos descobertos nas "vilas,, Eglantine e Genovéva, procedeu com a maestria dum profissional do crime.

Continua-se supondo que, em realidade, se trata de José Leon Rien, natural de Avignon. Com este nome foi perseguido em Monpellier por inumeras "escrocqueries,,. Porem, as ultimas informações da policia afirmam que o seu verdadeiro nome é Pedro Rey, de setenta e três anos de idade, natural duma aldeia proxima de Rodés. Vivendo maritalmente com a espanhola Maria del Carmen Mira, de 1899 a 1904, teve três filhos.

Em Philippeville foi declarado em quebra fraudulenta a 2 de Abril de 1913.

Depois, com varios nomes, andou por Rodés, Mascara e Sidi-bel-Abbes, onde sofreu condenações por varios roubos e burlas.

Dizem de Oran que o ráro personagem se casou ali, teve um filho e, ao ser reclamado pelos tribunais, abandonou os seus.

Na filiação aparece como Pierre Rey, filho de Julio Rey e de pai incognito; casou-se no dia 3 de Janeiro de 1895—quando tinha trinta anos—com Concepcion Hurtado, filha de pais espanhois e nascida em Oran no dia 15 de Abril de 1871. Esta desgraçada foi abandonada, três anos depois do casamento, e desde então não tornou a vêr o marido.

Actualmente vive em Eckmuhl, arredores de Oran, e declarou:

—O nosso casamento marchava ás mil maravilhas até que um dia vi a policia chegar a casa e revistar todo os aposentos. No palheiro encontraram uma grande quantidade de "bidons,, de petroleo que meu marido, em cumplicidade com outros homens, tinha roubado, pelo que foi preso e condenado a um ano e meio de cadeia.

"Durante a pena fui vel-o varias vezes e trabalhei para que, privando-me eu de tudo, nada lhe faltasse.

"Expiado o delito, veiu vêr-me para desaparecer no dia seguinte e não voltar. Isto aconteceu ha trinta anos, e não o tornei a vêr, tendo conhecimento de que me abandonára por outra mulher.

"Ha dois anos, aproximadamente, comunicou-me uma amiga que meu marido acabava de chegar de Tunes com sua amante e dois filhos. Procurou vêr-me duas vezes e não o conseguindo, mandou-me perguntar se eu estava disposta a divorciar-me para ele casar com a mulher com quem vivia. Ante a minha negativa partiu para Oran.

"Meu marido tinha um genio calmo. Percebi que traficava em assuntos suspeitos. Comprava tudo que lhe ofereciam, mas não pagava nunca as facturas. Isto aborrecia-me tanto que o comuniquei a minha familia.

"Certo dia, no meio duma discussão, ameaçou-me de morte e, se continuassemos vivendo juntos, creio que já não estaria viva,,.

As ultimas noticias de Oran dizem que o novo Landru é tambem o auctor dum crime cometido em Dezembro de 1926, que até agora permanecia no olvido. Trata-se do "chauffeur,, a quem comprou um automovel que não—só não pagou como lhe deu morte na estrada de Tenira.

Os telegramas de Argel participam que o ultimo interrogatorio do assassino pouca luz trouxe ao processo, dádo o mutismo do criminoso.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da França

PARIS, 6

O conselho de ministros, presidido pelo Presidente Doumergue, aprovou as declarações do sr. Briand ácêrca da situação da politica externa.

O sr. Briand confirmou o proximo e completo acôrdo entre a França e a Italia para a conclusão dum tratado, de que serão signatarias a França, a Inglaterra, a Espanha e a Italia, sôbre o estatuto internacional de Tanger. — (L.)

Da Nicaragua

MANAGUA, 6

Chegou um novo contingente de 800 homens da Marinha norte-americana, comandado pelo tenente-coronel Gerard Kincade, que vem reforçar as tropas dos Estados Unidos que estão fiscalisando as eleições gerais. — (L.)

Da Alemanha

BERLIM, 6

Gully Pfeffer, a primeira mulher alemã que realizou uma expedição scientifica, regressou a esta capital, depois de sete meses entre as tribus liliputianas do Camarão. — (L.)

Da Inglaterra

LONDRES, 6

O «Daily News» iniciou uma campanha a favor da imediata assinatura do pacto Kellogg de paz perpetua. — (L.)

Novo medicamento
HERMOPLASTINA
Anemia, debilidade, convalescenças, tuberculose
Vende-se nas farmacias

PIANOS "SCHWECHTEN"
— DE CAUDA E VERTICAL —
com as seguintes patentes alemãs: Quadro de ferro com escova dupla, tampo harmonico e cavalete de resonancia privilegiados, etc., resultando daí uma sonoridade volumosa, nobre e elastica que tornaram esta marca insenfundivel e altamente apreciada em todo o mundo
Rep. exc.
OLAVO CRUZ, LT.A
L. Trindade Coelho, 6
— (Antigo S. Roque) —

Dr. Armando Narciso
MEDICINA, TUBERCULOSE e SIFILIS
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 5756 N.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Combatendo a carestia da vida
Com a remodelação que teve, o Restaurant do Grande Café Nacional organizou um bom serviço de pratos de dia baratissimos, entre eles a canja especial, o bife de lombo á Nacional, continuando a servir magnificos almoços e jantares

Dr.ª Adelaide Cabette
Doenças uterinas. Consultas ás 14. Praça dos Restauradores, 13, 2.º—Tel. N. 357.

FRACOS OU TUBERCULOSOS
Usem o LECITHINARSITOL
Formula de um dos medicos mais distintos do Pais — Deposito: FARMACIA BARRAL em Lisboa, FARMACIA BIRRA no Porto e em todas as boas farmacia

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

A SEMANA DO CALÇADO BRANCO
Os Proprietarios da «SAPATARIA CHIADO», Rua Garrett, 98, resolveram vender uma parte do seu "stock" de calçado branco para homens, senhoras e crianças, durante a presente semana com o desconto de 5 %.

CARPETES E TAPETES
A nossa exposição é a mais importante e completa que se tem feito em Portugal
Todos os generos, todos os tamanhos, todos os preços
Não vos fieis em falsos réclames, porque os nossos tapetes são os mais duraveis e os mais baratos do mercado
OLIVEIRA & PINTO
168-170 — RUA DA PRATA — 172, loja e 1.º andar
Armazens: 75-77, Rua dos Douradores, 79-81
Telefone: C. 1778

Estabelecimento Hidrologico de Salus-Vidago
Tratamento e cura das doenças do estomago, figado, intestinos, diabetes, etc.
SALUS-HOTEL (VIDAGO) = ABERTO DESDE 1 DE JULHO = O MAIS CONFORTAVEL DOS HOTEIS
Todos os requisitos modernos = Água encanada em todos os compartimentos
Excelentes quartos. Optima cosinha, Geral e Dietética
DIARIAS DE 25$00 A 60$00
PEDIR INFORMAÇÕES AO GERENTE DO SALUS-HOTEL
COMPANHIA PORTUGUEZA DAS AGUAS SALUS (Vidago)
RUA DE S. JULIÃO, 168 — LISBOA

Raleigh
Chandler
Elgin
Homem Senhora Menino Menina
Armando Crespo & C.ª
R. do Crucifixo, 118
LISBOA

ULTIMAS NOTICIAS

THE RILEY INSTITUTE
Linguas vivas
Rua Martens Ferrão, n.º 20 (Rotunda)
LISBOA

O ENSINO

FAZ

ámanhã

exame num dos liceus

um rapaz surdo-mudo

A'manhã, cêdo, no Liceu Pedro Nunes, á Estrela, inicia as suas provas de exame de admissão um surdo-mudo. Por mais extraordinario que isto pareça, é assim mesmo. Para o examinado, o primeiro que nas suas condições se presta a tão dificil prova, não se criará um ambiente excepcional, não se arranjará um programa especial.

José Jorge Diniz dos Santos, que assim se chama o rapaz, responderá ás preguntas do jury sem que, para tanto, haja sido preciso arranjar-se-lhe exame á parte. Responderá como os outros, responderá no meio dos outros. E mostrará que, como os outros, sabe a sua gramatica, a sua corografia, a sua historia.

Que sabe redigir e que sabe fazer contas exactamente como os outros redigem e contam.

* * *

O examinando de ámanhã é um meningitico. A sua preparação intelectual teve de ser cuidadosamente e demoradamente feita. Mas a tenacidade, de que deu provas, venceu todos os obstaculos, removeu todas as dificuldades.

O professor Cruz Filipe, que o preparou no Instituto Jacob Rodrigues Pereira, anexo á Casa Pia, teve com ele os cuidados e os disvelos que é facil avaliar.

Aos desoito anos, o surdo-mudo que tudo parecia votar á permanente inutilidade, ressurgiu da sua desgraça e apresenta-se para tomar o seu lugar na vida.

O seu exame não vale como prova de especialização mental. Não é um menino prodigio que haja decorado materias dificeis. E' muito mais do que isso: é um infeliz trazido para o convivio dos homens e salvo do seu proprio desespero.

* * *

A proposito vem dizer que o ensino dos surdo-mudos está sendo modelarmente feito entre nós. O que ha é poucos institutos onde ele se pratique. Que saibamos, existem apenas entre nós o Instituto Araujo, no Porto, lutando com enormes dificuldades, e o Instituto Jacob Rodrigues Pereira, em Lisboa.

Os metodos adoptados, devidos sobretudo aos trabalhos do professor Herlin, representam sôbre os anteriormente adoptados um avanço enorme.

E assim é que o ensino intensivo do surdo-mudo se faz hoje com um periodo de preparação muito menor do que o que até ha pouco era necessario.

Além disso, os metodos chamados belgas, são muito menos aridos e custosos do que os antigamente adoptados.

E é assim que se realiza o prodigio de levar um surdo-mudo a fazer o seu exame e a entrar no seu emprego, como qualquer individuo normalmente constituido.

O imposto sobre as transações

OS DONOS

das casas de pasto

queixam-se do seu Gremio

Na ordem das reclamações apresentadas á Junta Repartidora do Imposto sôbre o valor das transacções coube hoje a vez, na Camara Municipal, aos donos de casas de pasto dos varios bairros da cidade.

Adelino Martins, da rua Vale Formoso de Baixo, foi o primeiro a reclamar. Tinha 360 mil réis e passaram-no para 304.

— Porque se queixa, então?

— Porque a minha casa era sustentada por uma fabrica de cortiça e essa fabrica fechou.

O sr. Bernardino Simões a informar-se:

— Ora... venha cá... O ano passado..

O contribuinte lamentando-se e avançando para a presidencia:

— Na minha casa não ha luz, nem agua, nem caixeiro.

— Vá-se lá sentar. Se não tem nada disso, mais economias faz.

— Faço economias, mas não vendo nada, e por não vender nada é que não posso pagar.

Outro. O dono de uma loja de comes e bebes na Calçada de Santana.

— De que se queixa?

— Agora o que me tem apoquentado mais é o reumatismo...

— Não se trata de doenças. O que se pretende saber é a sua queixa ácêrca do imposto.

— Saberá V. Ex.ª que a minha casa tem duas portas, uma para cada lado.

— Não tem comida?

— A's vezes, sempre lá se arranja um carapau...

Atendido.

Antonio Ferreira, do Campo de Santa Clara, declara a seguir que não póde pagar porque a sua casa é reles e nunca lá passa ninguem.

Outro sem freguesia:

— Se vivesse só da loja, já tinha morrido de fome.

— Mas o seu estabelecimento tem três portas...

— Se calhar foi por isso mesmo que me fugiu a freguesia. Eu até já fechei duas, a vêr se a segurava, mas não ha meio; não se «caça» lá um para amostra.

* * *

Verifica-se, das reclamações postas, que as cantinas instaladas nos estabelecimentos do Estado prejudicam grandemente os comerciantes seus visinhos.

Um contribuinte que tem sua tenda proximo da Fabrica de Material de Guerra em Braço de Prata, confessou-se arruinado pela visinhança da cantina daquele estabelecimento militar.

A Junta e o Gremio déram-lhe razão, como a deram a outros que se queixavam de mal igual, por se averiguar que, efectivamente, não ha maneira, para o pequeno comercio, de competir com as tais cantinas.

José Montez Camelo, da rua da Mouraria.

— O' sr. Camelo: a sua casa é das melhores lá do sitio. Três portas...

— São só duas, porque mete tambem a da escada.

— A dos fregueses envergonhados...

— Envergonhados andam eles todos, a bem dizer. Até parece que têm medo de entrar... Aquilo, como negocio, é mesmo uma vergonha, sr. presidente.

Luís Pinho Rodrigues, de Xabregas.

— E' português ou estrangeiro?

— Sou atravessado, sr. presidente.

O sr. Manuel Castelo de Vale Formoso de Baixo, confessa que o negocio é bom mas não deixa nada.

— Ora... ao sr. Castelo tiraram-lhe quasi tudo, e ainda se queixa?

— E' que nem mesmo assim me aguento.

— Se calhar, ainda queria que lhe dessem alguma coisa por cima.

— Ou por cima ou por baixo. Olhe que se mo dessem não dizia que não.

O sr. Migueis com loja de vinhos e comidas na travessa do Torel, vive á custa da policia. Vive á custa, é como quem diz: faz seu negocio honrado mercê de ter a loja nas cercanias da Investigação Criminal.

Quando a P. I. C. saiu do Governo Civil para o Torel, o sr. Migueis, que já na Parreirinha era fornecedor dos agentes e dos habitantes dos calabouços, mudou-se tambem para lá.

— Com que então, foi atraz dela....

— Pois. A policia anda atraz dos outros e eu ando atraz da policia. Cada um procura o que lhe faz falta.

* * *

A's 4 horas foi chamada a sr.ª Palmira Rodrigues, do largo 28 de Janeiro.

E' um homem forte, ancho e bochechudo.

— O senhor é que é a D. Palmira?!

— Ná. Eu cá sou Joaquim. Mas é como se fôsse a propria. Respondo por ela, que é minha mulher.

E lá ficou a responder.

A POLITICA

FOI

nomeado

ministro da agricultura

o major Mendes Amaral

Já está escolhido o sucessor do sr. dr. Nunes Mexia.

O novo ministro da Agricultura é o o major de artilharia sr. Joaquim Mendes do Amaral, que desempenhou as funções de secretario de Estado do Comercio no tempo do sr. dr. Sidonio Pais.

O sr. Mendes do Amaral sobraçou tambem nessa situação, interinamente, a pasta das finanças que lhe foi confiada por motivo da saida do governo do sr. dr. Xavier Esteves.

O decreto de nomeação do novo ministro é hoje enviado para o "Diario do Governo", devendo o acto da posse realizar-se ámanhã.

* * *

Anunciam-se, á volta dos trabalhos da comissão do orçamento do ministerio do Interior, reformar nos serviços de assistencia, segurança e emigração.

O sr. ministro das Finanças prometeu, logo que assumiu as pesadas responsabilidades do poder, uma reorganisação digna dos quadros do funcionalismo, por forma a tornar estes mais eficientes.

Seria essa reorganisação, inteiramente necessaria, produto de medidas de caracter geral, abrangendo todos os serviços do Estado.

Enxertar nos trabalhos de uma comissão de orçamento, que têm de ser apresentados rapidamente, modificações em um ou varios departamentos da administração publica, parece-nos arriscado.

A junta de reforma orçamental não deixará, certamente, de ponderar este caso, de acôrdo com os instruções gerais fornecidas pela repartição do gabinete

Papeis de casamento
REGISTOS CRIMINAIS
Informações comerciais, certidões, pagamentos de contribuições, licenças camararias, porte de arma, caça, vigilancias, investigações, legalisações, naturalisações, correspondencia confidencial, bilhetes de residencia, traduções, etc.
Recebimento de rendas
Encarrega-se a
Agencia "EVA"
R. da Conceição, 147. — Tel. C. 3138

Odeon telefone N. 3703
HOJE, ás 21,15 horas
SOIRÉE DA MODA
O Tio Milionario
UM FELIZ DIVORCIO
ACTUALIDADES N.º 65
Prog.. Metro-Goldwyn-Mayer
Org. sob a dir. de René Bohet

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores ——— Telefone Norte 4450
——— Caixa Postal 174 ———

Palace Hotel do Bussaco
Palace Hotel da Curia
Hotel Astoria -- Coimbra
Informações: ROCIO, 108, 2.º
TEL. Norte 4643

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

TAPETES DE ARRAIOLOS
Ninguem compre sem visitar a "Casa Arte e Ménage" — Alecrim. 71. 1.º

AUTOMOVEL
Conduite Fiat 503 m. 1927
Estado novo — Vende-se
R. CASTILHO, 11

LEITARIA BRAAMCAMP
Esta casa fornece aos domicilios, em bilhas seladas, leite puro, que garante, produzido nos seus estabulos do Cacem e Massamá.
Rua Braamcamp, 26
Pedidos pelo telefone N. 4433.

Todos devem lêr
DO CRIME
Chronicas interessantes, do dr. *Mario Monteiro.*
A' venda em todas as livrarias.

Papel Riz Abadie
O melhor papel do mundo
13 grandes premios
Medalhas d'Ouro
Esmeradissimo fabrico
Não afecta a saude
Imp.
Viuva Contreras & Filho
ABADIE